



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)**

O empreendimento AVG Petróleo LTDA, localizado no município de Sete Lagoas – MG, formalizou no dia 29/07/2020, na Supram Central Metropolitana, o processo administrativo de licenciamento ambiental de nº 11368/2019/001/2020, na modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS) via Relatório Ambiental Simplificado (RAS). A atividade desenvolvida a ser licenciada neste processo foi enquadrada pela Deliberação Normativa 217/2017 como “Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação”, código F-06-01-7 (DN 217/17). Sua capacidade de armazenamento de 90 m³ justifica a adoção do procedimento simplificado, tendo em vista a incidência de critério locacional 1 (um).

Ressalta-se que a atividade em questão já foi realizada no local. As atividades foram encerradas em 03/07/2008 e os equipamentos foram retirados diante do processo de descomissionamento junto à Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM). Desta forma o objeto deste licenciamento trata-se da implantação/operação de um novo posto de abastecimento no local.

A instalação das bombas depende da concessão da licença ambiental em análise, e em função disso, não foi apresentado o relatório técnico do teste de estanqueidade. Quanto ao auto de vistoria do corpo de bombeiros (AVCB), foi informado que o empreendimento já possui projeto aprovado junto ao Corpo de Bombeiros. Considerando que o empreendimento não encontra-se instalado, a apresentação do relatório técnico do teste de estanqueidade e do AVCB serão condicionantes deste parecer.

O empreendimento será instalado em uma área total de 32.144 m², sendo 2.668,34 m² de área útil e 25.500 m² de área construída. O posto contará com 15 funcionários na pista e 02 na área administrativa, e funcionará 07 dias por semana, 24 horas/dia.

O sistema de armazenamento de combustíveis será subterrâneo e composto por 03 tanques de parede dupla (jaquetados), com capacidade instalada total de 90 m³ (30 m³ cada), distribuídos da seguinte forma: 01 tanque para armazenamento de diesel e 02 tanques para armazenamento de álcool e gasolina.

Os equipamentos e sistemas de controle a serem instalados estão descritos na tabela a seguir:

**Tabela 01:** Equipamentos e sistemas de controle.

Controle de Estoques	<input type="checkbox"/> Manual	<input checked="" type="checkbox"/> Automático
Monitoramento intersetorial automático	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Poços de Monitoramento de vapor	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
Câmara de acesso a boca de visita do tanque	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> não
Câmara de contenção sob a unidade abastecedora	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> não
Câmara de contenção da unidade de filtragem	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> não
Canaleta de contenção da cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> não



Descarga selada	<input checked="" type="checkbox"/> ( x ) Sim	<input type="checkbox"/> ( ) não
Câmara de contenção de descarga	<input checked="" type="checkbox"/> ( x ) Sim	<input type="checkbox"/> ( ) não
Válvula de proteção contra transbordamento	<input checked="" type="checkbox"/> ( x ) Sim	<input type="checkbox"/> ( ) não
Válvula de retenção de esfera flutuante	<input type="checkbox"/> ( ) Sim	<input checked="" type="checkbox"/> ( x ) não
Alarme de transbordamento	<input type="checkbox"/> ( ) Sim	<input checked="" type="checkbox"/> ( x ) Não
Sistema de Segurança antiabaloamento	<input checked="" type="checkbox"/> ( x ) Sim	<input type="checkbox"/> ( ) não
<input type="checkbox"/> ( ) não		

Fonte: Dados do processo.

Quanto ao consumo de água no empreendimento, foi informado que serão consumidos até 1,45 m³/dia na lavagem de veículos, até 0,08 m³/dia na lavagem de pisos e equipamentos e até 0,54 m³/dia no consumo humano (sanitários e refeitório). Na fase de instalação do empreendimento serão utilizados até 5 m³, conforme informado pelo empreendedor. Toda a água a ser utilizada no empreendimento será proveniente de captação em poço.

O empreendimento possui a portaria de outorga nº 00937/2010 (processo 01371/2010) que certificou a captação de 25,0 (m³/h), 12 horas/dia (totalizando 300 m³/dia), no ponto de coordenadas geográficas 19°27'55"S e 44°17'51"W. Esta portaria teve sua validade expirada em 07/04/2015. Em 19/03/2015, o empreendedor protocolou o processo 007190/2015 para a renovação da portaria 00937/2010. O Artigo 13 da Portaria IGAM nº 48, de 04 de outubro de 2019 dispõe:

Art. 13 – O pedido de renovação de outorga de direito de uso dos recursos hídricos formalizado até a data limite de vigência da respectiva portaria acarretará a prorrogação automática da outorga anteriormente concedida, até a manifestação final do Igam.

Desta forma, a formalização do processo 007190/2015 ocorreu dentro do prazo da vigência da Portaria de Outorga 00937/2010 e esta se encontra válida até a decisão do Instituto Mineiro de Gestão de Águas (IGAM).

No que se refere aos impactos ambientais a serem gerados no empreendimento e informados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos, de emissões atmosféricas e de resíduos sólidos.

Quanto aos efluentes líquidos sanitários gerados na fase de instalação do empreendimento, foi informado que haverá a contratação de banheiros químicos. Os resíduos destes banheiros serão coletados e destinados por empresa especializada e licenciada para esta atividade. Os efluentes sanitários a serem gerados na fase de operação serão destinados a uma fossa séptica e posteriormente a um sumidouro. Os efluentes da pista de abastecimento e da área de lavagem de veículos serão destinados a uma Caixa Separadora de Água e Óleo (CSAO) e em seguida serão destinados à fossa séptica. A fossa séptica e a CSAO ainda não se encontram implantadas. Abaixo, segue tabela com o cronograma de construção destas estruturas.



**Tabela 02:** Cronograma de implantação de estruturas de tratamento de efluentes.

Serviços	Período (dias)		
	30	60	90
Aquisição do material e equipamentos			
Construção da Caixa Separadora de Água e Óleo – CSAO.			
Construção da fossa séptica.			
Emissão do relatório de conclusão de obras com a emissão da ART.			

**Fonte:** Dados do processo.

Quanto às emissões atmosféricas, o lançamento de gases oriundos dos “respiros” do tanque subterrâneo (fonte fixa) será mitigado por meio a implantação de válvula de recuperação destes gases.

Quanto aos resíduos sólidos, aqueles que foram gerados na fase de implantação do empreendimento (entulho, papel, papelão e EPIS usados) serão destinados a empresas especializadas e devidamente regularizadas. Quanto à fase de operação, foi informado que papel, papelão, plástico e vidros serão destinados à associação de catadores. Os demais resíduos (sanitários, estopas, EPI's, panos contaminados com óleo, embalagens de lubrificantes e os resíduos da CSAO e da fossa séptica) serão destinados a empresas especializadas e devidamente regularizadas.

Quanto ao critério locacional, o empreendimento estará localizado em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV/ICMBio. Neste sentido, foi apresentado relatório de prospecção espeleológica realizado na área diretamente afetada do empreendimento e em seus 250 metros. Neste relatório, elaborado pelo geógrafo Carlos Henrique Pires Luiz, sob a anotação de responsabilidade técnica 14201900000005531214, foi informado que “a área do Posto AVG e seu entorno de 250 metros não apresenta feições espeleológicas.

Deste modo, considerando a informações do RAS e dos autos do processo, sugere-se o deferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “AVG Petróleo LTDA”, para a atividade de “Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação”, no município de Sete Lagoas – MG.



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “AVG Petróleo LTDA”.

#### Fase de instalação

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento <b>(Resíduos sólidos)</b> , conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes .	Durante a vigência da licença
02	Apresentar comprovação da destinação ambientalmente adequada dos resíduos/efluentes dos banheiros químicos.	Durante a fase de instalação do empreendimento com apresentação trimestral de relatório.
03	Apresentar comprovação da implantação da fossa séptica e da CSAO.	Até 90 dias após a concessão da licença e antes do início da operação.
04	Apresentar Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB	Antes do início da operação
05	Apresentar cópias fiscais de compra dos sistemas de controle de vazamento e derramamento e dos tanques.	Antes do início da operação

#### Fase de operação

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes .	Durante a vigência da licença
02	Realizar testes de estanqueidade nos tanques e tubulações, de acordo com a norma técnica NBR nº 13.784/06 e Deliberação Normativa Copam nº 108/2007. Deverão ser contempladas a adequada periodicidade de realização dos testes bem como	Durante a validade da licença de operação.



	demais orientações previstas nessas normas.  Os laudos técnicos relatando a situação dos equipamentos deverão ser elaborados conforme a referida norma e <b>enviados à SUPRAM CM a cada 5 anos</b> acompanhados das anotações de responsabilidade técnica (ART's) dos responsáveis pelos ensaios.	
04	Informar ao órgão ambiental a data de início da operação do empreendimento.	Até 10 dias antes do início da operação.

**\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-CM, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*

### ANEXO II

#### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento "AVG Petróleo LTDA"..

##### 1 - Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e na saída da Fossa séptica e da CSAO	DBO (mg/L), DQO (mg/L), Fósforo total (mg/L), Nitrato (mg/L), Nitrogênio amoniacal total (mg/L), Óleos e graxas (mg/L); pH, Substâncias tensoativas (mg/L).	Semestral

<sup>(1)</sup>O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.



**Local de amostragem:** efluente bruto: Antes da entrada da fossa séptica e Antes da entrada da CSAO. Efluente tratado: Saída da fossa séptica e Saída da CSAO.

**Relatórios:** Enviar **anualmente** à Supram Central Metropolitana até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 216/2017, especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período.

Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.

## 2 - Resíduos sólidos e rejeitos

### 1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

**Prazo:** seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

### 2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

**Prazo:** seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(\*) 1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade)



armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

### **2.1 Observações**

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.